



Anno II

Estado de Matto Grosso

N. 58

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se nas quinta-feiras

1434

BRASIL

Escritorio da Redacção

Rua 15 de Junho—36

Cuyabá, 15 de Fevereiro de 1912.

Redactores e Collaboradores

DIVERSOS

BARÃO DO RIO BRANCO

A morte implacável e cruel recolheu para o rol das suas victimas, mais um grande vulto da patria brasileira.

O Barão do Rio Branco é morto!

É morto o grande titular, o luminar da diplomacia patria, o estadista por excellencia! O Barão do Rio Branco já não existe no numero dos vivos, entre estes somente revivem agora com veneração, o seu aureolado nome, a sua sagrada memoria. O Brazil hoje lamenta a perda de um dos seus mais illustres filhos, de um dos maiores batalladores do seu nome, da sua gloria. O Barão do Rio Branco foi o incansavel obreiro que com dedicacão, com carinho e amor, procurou sempre elevar o Brazil a altura digna de um paiz culto, de uma nação progressista. Pela paz, elle batalhou sempre, tendo como arma invencivel a sua diplomacia inigualavel, essa diplomacia que conquistou do mundo inteiro a admiracão a sua pessoa, o respeito ao seu grande nome.

Foi um illustre! foi um grande homem! foi um estadista! foi um patriota! e ante a sua tumba hoje orvalhada pelas lagrimas da patria que carpe dolorosa o desparecimento desse idolatrado filho, "A Imprensa" humilde curva-se chorosa e sobre ella derrama tambem as suas lagrimas, como humilde preito de veneracão ao grande vulto de quem ella guarda os sagrados despojos.

De Alegrete, Rio Grande do Sul, recebemos dos amigos João e Leonidas de Mattos, felicitações pela entrada do novo anno. Agradecemos.

Ice-bergs

Ao Palma Junior.

*Dizem que em altos mares boreaes
Boiar se vê camadas alvacentas,
Descendo leves, agitas e lentas...
Na curva azul das mares hybernaes...*

*São ellas ice bergs. Desatentas,
As naves vos prendem, para nunca mais
Soltas as verdes embora vos luctais
Desfazer as camadas espelheptas...*

*Oh! quantas vezes, calmas, perscrutando
O imo dos corações, indifferentes,
Boiar vireis uns gelos resistentes!*

*Gelos das almas amortalhadas
A alma, naufragam como essas camadas
As pobres naves que vistes naufragando...*

Cuyabá, 36 - 1 - 912

Alfino Aimé.

Palestra

Ah! Ah! Ah!... Mais de 2.000 pessoas na manifestação de desagravo ao d. Cyrillo. Sim, senhores mais, de 2.000, catholicos prestaram nesse dia, immoderado nos annos da farsqueira, o juramento solenne, o protesto sacrosanto dez mil vezes, da sua solidariedade aos actos do reverendo pastor... Sim, senhores, d. Cyrillo foi desagravado, dizem os catholicos, diz a "A Cruz" e os seus infames destruidores foram amesquinhaados, reduzidos a zero, pelo effeito deslumbrante, assustador, pavoroso, dessa massa descommunal de mais de 2.000 almas, que compoz a grande manifestação desagravante ao reverendo prelado. Triste espectáculo, vergonhoso mesmo para a Liga Catholica! Nelle ficou provado, ficou patente, a pujança, o seu valor immenso; nelle deram os catholicos canabuos (bem entendido, os da Liga Irredenta) o testemunho mais que valioso, mais que real da sua

decadencia, ou por outra, da decadencia do catholicismo no ativo territorio, do ativo povo matto-grossense! Ah! ah! ah! foi uma derrota, foi uma verdadeira apothose, do fatal aniquilamento do catholicismo entre nós. Não se podia esperar outra cousa. Devia de ser pomposo, magestoso, mesmo o effeito de 2.000 pessoas desagravando um pastor... um pastor da igreja, um verdadeiro romano!... Bo d. Cyrillo, dizem, chorou, chorou lagrima de crocodillo no seco, ao contemplar essa massa enorme de 2.000 para mais pessoas, testemunhando-lhe o seu acrisolado amor, a sua inquebrantavel solidariedade aos seus sacrosantos actos, a sua virtuosa personalidade catholica. 2.000 pessoas, não são biscoito, principalmente como essas da manifestação que Cuiabá orgulhosa assistiu no domingo 4 do corrente. Sim, não são biscoito, e por isso seu reverendo, fez bem chorar, devia, devia chorar, porque o chorar soluçudo, é mais pungente, mais vivificador das nações que, cruciantes pou-

gem a alma do pastor de um rebanho que conta no seu meio, ovelhas más, cordeirinhos infames...

D. Cyrillo desagravou-se, e a "Reação" ficou agravada, pelo desagravo do Bispo, e por isso, ella hoje lamenta a infamia que atirou a cara do virtuoso prelado, a affronta jogada a face dos Cuiabanos catholicos... e como remedio hirá esconder-se nos reconditos da Aldea para chorar como o d. Cyrillo a sua vergonha...

Bem avisei eu aos amigos Palma e Costello, para que não consentisse "A Imprensa" fazer tantos elogios ao nosso carissimo "Dedito" o feliz do homem, proprietario da felizardona Empresa de bonds. Sim, senhores, avisei-lhes tantas vezes, mas elles julgando qua com os elogios, faziam com que o "Dedito" tratasse melhor da sua Empresa, deixaram saber tiras o tiras de engrossamento, e que de nada valem tanta fofoca.

A Empresa, continua na mesma marcha do louvavel costume; tudo sem ordem, tudo na anarchia, em tudo e por tudo.

Horario não tem os seus bonds; ordem, não possuem em cousa alguma, tudo marcha a redeas soltas, a vontade dos burros ou dos senhores cocheiros e conductores.

A pessoa que por infelicidade espera um bond para ir ao porto, ou deste vir a cidade, perde a paciencia e o tempo esperando uma e até muitas vezes duas horas, o apparecimento do cujo. E quando isto não basta, ainda é sujeito a qualquer desastre, devido aos constantes descarrilamentos, e as multiplicas vezes que os carros descem as la-deiras ja sem os burros, em vertiginosa carreira, como te fossam bonds a electricidade.

O Matadouro! Ah! deste

PENNADAS

O dr. Pellado nestes ultimos tempos tornou-se teipudo, razão porque deixou de apresentar aos carissimos leitores as suas pennadas cabulosas, em alguns numeros.

Mas, agora que deu as felpas em desagravo ao Bispo, a pedido de diversos, vem novamente gritar no deserto, reclamando providencias sobre assumptos municipaes em beneficio do 2.º districto.

Seguramente ha uns 15 dias que os moradores desse districto, não tem agua nem sequer para lavar o rosto. As potecas pennas que dão esse precioso liquido mal chegam para a consumo de uma familia e está-se se obrigada a repartir esse pouco com a vizinhança.

E o povo geme com novos impostos.

A iluminação vae de mal a pis.

Os postes dos lampeões na maioria, reverentes, clamam contra a sua forma obrigatória de cumprimentar os transeuntes, os bicos culpados, não dão luz alguma, enfim, nada presta, iluminam menos do que as celebres cascas de laranja com sebo e pavio, usadas nas festas do Divino e S. Benedicto.

E o povo geme com novos impostos.

Já por diversas vezes temos tido occasião de dizer algo sobre o cemiterio do 2.º districto. É uma lastima não tem qualificação ali o matagal, cresce a vontade, sem que ninguém se incomode com isso. Já não se vê as cruzes, apenas divulga-se as catacumbas mais altas. A capella parece ter sido victimada de um forte terremoto, correndo até o perigo de desabar. o resto das paredes sobre qualquer infeliz que lá for acender velas aos seus defuntos como é de costume. Ha dias atraz algumas familias foram ao cemiterio. No momento em que duas gentis senhoritas ajoelhavam-se no pé de uma cruz para fazer suas orações foram hospedadas por uma jararaca de bom tamanho! Não é verso, mas é verdade. Imaginem, leitores amigos, o desleixo da Municipalidade ou do encarregado do cemiterio que para isso ganha dos pobres cofres da nossa Câmara. Daqui a alguns dias serão obrigados a ir ao cemiterio com as zagais em punho

OS FRADES

Ao Ulysses Cuyabano

*Sem patria, sem familia e sem destino
Um monstro — aberração do continente
Amando a longa treva e o isolamento
Qual vampiro, corrêja ou ego infinito;*

*Sempre envolto no fucto luctulento
Tambem lhe é o animo cretino.
Eis o cancro voraz que o flutua
Do Padre Morno deu-nos p'ra tormento.*

*Essé bruto, esse monstro no entrelento
Poude, não sei por que magico encanto,
Arvorar-se mentor das sociedades.*

*Poz ao mundo christão bernal e freio
E á sua custa vive em doce enleio
Toda essa tropa estúpida de frades.*

Ludovico Bertrand.

para nos defendermos das suas... com todo o prazer...
casas. Negociante — porém, feita

Do povo geme com novos impostos com paci secco...

À estrada que vai ao cemitério, — Porque razão o d. Cyrilo foi por terra para Corumbá?

À família a quem se refere, — Ora, para poder levar a benção pastoral as ovelhas si não fosse a boa ideia de que esquecidas vivem por esse um pequeno que lembrou-se dos campos enormes do seu de levar uns pedaços de taboa vasto pastorejo.

como pontes ambulantes, não a teria chegado até lá. E isto lá lugar a pouca concurrencia, um jantar de baptisado

que nota-se de certo tempo a O padrinho levanta-se tira esta parte, mesmo de pessoas de bolso uma carteira abre-a de amizade, em acompanhar e puxa uma tira de papel que enterros. lê: — Meus senhores e minhas

É o caso da contratar-se com alguns pobres Marquês e o atterro da estrada desde para brindar a innocente Florinha. — (assenta muito cheio

até o cemiterio... pelo grande discurso que acabava de fazer. Os convivas ficam boquiabertos... O orador monta no porco.)

Por hoje basta.

Dr. Pellado.

Pipocadas

(No 2.º districto, Authentica).
Collector — Pois o senhor tem que pagar o imposto sobre o bacalhão...

Negociante — Já disse que não pago, é absurdo, é ladrão, não existe simillar na terra...

Collector — Oh! como não, e o nosso paci secco o que é?

Negociante — Então o senhor compara o nosso paci com o bacalhão? Ora isto só na China... e nesse caso, (rindo) eu convindo o senhor collector para almoçarmos amanhã uma bacalhonda...

Collector — Oh! como não,

Chico Pipoca.

Levino Albano

Deste Sr. recebemos amável cartinha solicitando o nosso auxilio para a realização do seu desejo, em obter da generosidade do publico os meios praticos para poder continuar os seus estudos no "Instituto das Doctas Benjamin Constant".

Atendendo ao seu justo pedido, nos esforçamos para satisfazê-lo, e para isso abrimos nas nossas colunas uma subscrição a seu favor, tendo publicado semanalmente a quantia e os nomes das pessoas que nos enviarem os seus contributos.

SEM COMMENTARIO

olho, mortas que além do etherico fundo
Vos sublimas das seraphins dos céus
Cresce o Criador e a avesso mundo
Se oulha o mesmo Deus! n

Primeiro do ode que o p. A. quino. Correia, fez offerecido aos pp. Zeferino de Paula e João Sobel (salesiano), no dia 11 do corrente, em que foram sagradas sacerdotess.

(Os giphos são nossos.)

De São Luiz de Cáceres

Em quanto ao facto de um frade casando no catholico quem o era já no civil com outra esposa, não me parece tão grave que faga a república perigar nem que precise tocar trombeta para dar o signal d'alarme.

Fr João Luiz Bourdoux

Vigário

Pedimos encarecidamente aos senhores assignnantes em attira e que tem recebido sempre a nossa folha para satisfazerem ou mandarem satisfazer a importância das suas assignaturas e uma vez não querendo continuar a serem nossos assignnantes, não continem tão frescamente a receber o. Vai nisto um pouco de seriedade.

DR. JOÃO AYARD

MEDICO E BACTERIOLOGISTA

Encarrega-se de exame microscopico de urina, fezes, escarro, sangue e pus: acceta chamados em sua residencia e laboratorio á rua Pedro Celestino n.º 5 (Hotel Cosmopolita) de 1 ás 4 horas da tarde, diariamente.

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalícias

Approvada por Decreto do Governo Federal, com depósito de 200.000\$000 no Thesouro Federal para o Capital de mil contos de reis Premiada no Congresso de Mutualidade Sul Americano com Grande Premio e Medalha de Ouro e na Exposição de Turim com Medalha de Prata

CAIXA A:—Pagam-se 2\$500 reis por mcz e tem-se direito a uma pensão mensal vitalícia EM DINHEIRO ao fim de 15 annos (150\$000 maxima).

CAIXA B:—5\$000 por mcz durante 10 annos. Pensão EM DINHEIRO de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

E' o melhor monte-pio!

Capital subscripto. Rs. 30.618.800\$000
Fundo inamovivel. 2.870.626\$020
Fundo de reembolso. 414.214\$900

Socios inscriptos de 15
de Março de 1908 a 30 de
Setembro de 1911

Caixa A. 20.862
Caixa B. 35.384
Remidos 2.083
Total 58.249

DIRECTORES: Senador Dr. Luiz Piza, Presidente; Commandante Leoncio Gurgel, Secretario; Dr. Gabriel Dias da Silva, Thesoureiro; Dr. Claudio de Souza, Gerente. CONSELHO FISCAL: Barão R. Duprat, Coronel Fernando Preste de Albuquerque, Dr. Rodolpho de Miranda, Antonio M. Pinto Araujo Novas e Luiz Pinto de Queiroz. SUPPLENTES: Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Victor Godinho e Dr. Pedro Pontual.

Pedidos de prospectos, propostas e informações minuciosas ao agente Geral ANTONIO FERNANDES DE SOUZA

Rua 13 de Junho, n.º 60—Caixa do Correio, n.º 32—CUIABÁ.

TENUTA & IRMÃOS

11 Avenida Ponce 11
Grande sortimento de fazendas, armazém de perfumarias, chapéus, calçados, louças, ferragens etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Vistam a loja de Tenuta & Irmãos antes de fazerem as suas compras.

Tudo especialidade!

Baratissimo!

TENUTA & IRMÃOS

11 AVENIDA PONCE 11

etc, etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma, a praça da Republica n.º 8.

O unico importador deste apreciado nectár, no Estado do Matto-Grosso.

Vinhos tintos de superior qualidade, especiaes, agradabilissimos e sem igual, só na casa de MANOEL RODRIGUES PALMA

8 Praça da Republica 8

Charutaria Tenuta

Brevemente será aberta a Praça da Republica n.º 7, junto a Relojoaria do mesmo nome.

Sortimento completo de cigarros, fumos, charutos e todos os artigos para fumantes, especialidades diversas dos melhores fabricantes nacionais.

Brevemente?

A Praça da Republica 7

Aos rapazes

Ensina-se por modico preço a tocar Flauta com perfeição e em residencia particular. A tratar na casa n.º 14—Rua 13 de Junho.

FRANCEZ

— pelo methodo de Berlitz
— 2 lições por semana
— 25\$000 mensaes
— Rua 13 de Junho n.º 28
— Li. Ledue

FOLHAS DE ZINCO COM CANALETAS

Na loja de Manoel R. Palma
Praça da Republica n.º 8

MANTIMENTOS E GENEROS DO PAIZ:

Arroz pilado, feijão, farinha de milho e de mandioca, milho, toucinho, etc, etc.

FUMO EM CORDA SUPERIOR

em casa de FORTUNATO & GRECCA
Avenida Ponce

VINHO SÃO RAPHAEL

O amigo das creaturas, o unico congalescente mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, etc, tonico, digestivo, etc

Postaes a 100 reis só na TYP. CALHA'O



A TYP. CALHA'O recebeu um bello sortimento de cores para tumulo.

Chapeos castor, inglezes, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma
Praça da Republica 8

Manoel Felipe da Silva avisa aos seus fieguezos e amigos que mudou temporariamente a sua officina de barbeiro para a rua 7 de Setembro n.º 2, onde espera continuar a receber os seus favores.

Rua 7 de Setembro n.º 2.

A TYP. CALHA'O

encarrega-se de todo serviço typographico com presteza, assae e por preços reduzidissimos.

Papel com chromo para escrever, novidade, na

TYP. CALHA'O

Chapeos de palhinha para homens, artigo chic e moderno
— Bolsas de couro para senhores, encontram-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

VINHO TINTO DE MESA

ALVARELIÃO

Especialidade da casa de Manoel Rodrigues Palma

SABONETES finos, diversas marcas, de

REUTER e RIMMEL

Superiores na loja de

Manoel R. Palma

Praça da Republica 8